

Aprenda com os pôsteres de filme do Jason Statham: uma análise

Existem muitas lições a serem aprendidas com os pôsteres de filme do Jason Statham. Não apenas ele é o principal "homem com uma arma" no cinema de ação contemporâneo, mas também é possível observar uma clara dicotomia entre os dois tipos de filmes que ele faz: os filmes de conjunto e os veículos estrelados.

Ele é adaptável o suficiente para se dar bem com os grandes do gênero (veja: The Expendables) ou se encaixar seamlessmente **bet³⁶⁵** franquias que já estão funcionando bem (Fast and Furious) - mas também tem carisma suficiente para ser um verdadeiro artista de ação de destaque por conta própria.

O primeiro veículo estrelado de Jason Statham: The Transporter

Em 2002, Statham obteve seu primeiro veículo estrelado: The Transporter. Depois de se destacar **bet³⁶⁵** filmes iniciais de Guy Ritchie como criminosos britânicos endurecidos com nomes como Bacon e Turkish, The Transporter deu a Statham a chance de se destacar do grupo. Nele, ele interpreta Frank Martin, um motorista altamente qualificado que vive na Riviera Francesa e faz **bet³⁶⁵** fortuna transportando com precisão vários objetos - pessoas, coisas - por meio de seu amado BMW. Tudo é feito à letra, de acordo com suas três regras: "nunca mude o negócio", "nenhum nome" e "nunca abra o pacote".

Claro, ele quebra essas promessas e o caos se instala. Quando um de seus pacotes começa a se contorcer no porta-malas, Frank o abre para descobrir uma mulher, Lai (Shu Qi), que fracassa **bet³⁶⁵** uma tentativa de fuga enquanto Frank a recolhe e a entrega ao destino arranjado. Frank é recompensado por seus esforços pelo destinatário do pacote, um vilão americano esboçado chamado Wall Street (Matt Schulze), e é imediatamente solicitado a completar outra tarefa. Infelizmente, essa é uma armadilha.

Parando para um refrigerante (ou três) de Pepsi, o veículo amado de Frank explode diante de seus olhos e ele retorna à mansão de Wall Street com vingança. Ele chuta a porta limpa de seus encaixes e aplana um capanga inesperado; ele bate e chuta **bet³⁶⁵** todos os que se aproximam, incluindo um par de capangas armados com machados com os quais ele dança e desvia com prazer.

É aqui que o filme mostra suas verdadeiras roupas estranhas, graças às suas forças criativas transnacionais. Foi financiado pela EuropaCorp do diretor francês Luc Besson e co-dirigido pelo diretor francês Louis Leterrier e pelo diretor de artes marciais de Hong Kong Corey Yuen - o último um renomado coreógrafo de lutas e ação que cresceu ao lado de Jackie Chan no início de **bet³⁶⁵** jornada internacional. O resultado é uma fusão estética de filmes de carros clássicos europeus (como o Taxi de 1998) com o cinema de artes marciais de Hong Kong.

As sequências de luta, especialmente, são renderizadas **bet³⁶⁵** um estilo distintamente de Hong Kong. Aprendemos que Wall Street é um traficante de humanos cujo parceiro no crime é o pai de Lai (Ric Young). Nenhum deles está feliz com Frank girando **bet³⁶⁵** torno, e após várias distrações muito complicadas para serem explicadas aqui, Frank acaba sem camisa **bet³⁶⁵** um terminal de ônibus cercado por capangas.

Neste momento, Frank reconhece que está **bet³⁶⁵** desvantagem numérica e derrama barris de óleo dudoso no concreto. Enfiando seus pés **bet³⁶⁵** pedais de bicicleta que lhe permitem deslizar

na superfície escorregadia, ele entrega 360 graus de chutes giratórios enquanto seus atacantes escorregam e deslizam indevidamente.

E, como qualquer filme do Statham, há o pôster: arrancado diretamente de uma capa central de revista dos primeiros anos e apresentando Statham, **bet³⁶⁵** terno e gravata, no meio de uma torção, vestindo não uma, mas duas pistolas. Apenas pela imagem, você poderia inferir o tipo de astro de Hollywood que Statham estava destinado a se tornar - e *The Transporter*, seu primeiro franquia, merece ser visto não como um obscuro acessório, mas como o artista principal que foi lançado.

Notícias Locais: Comunidade Remota **bet³⁶⁵** Crisi Alimentar no Território do Norte

A Australia Letter é 6 uma newsletter semanal da nossa sede na Austrália. Esta edição é produzida por Julia Bergin, repórter baseada no Território do 6 Norte.

Atravessar o Centro da Austrália pode ser uma batalha com poeira, enchentes, incêndios, estradas colapsadas e falhas de 6 rede. E quando a carga é comida, mesmo um contratempo menor pode ter consequências sérias.

A comunidade indígena remota 6 de Lajamanu foi estabelecida no Território do Norte pelo governo australiano **bet³⁶⁵** 1949. Dois dúzias de pessoas, já deslocadas de 6 suas casas tradicionais, foram transportadas de outra comunidade a cerca de 350 quilômetros de distância devido ao superpovoamento e escassez 6 de água.

Hoje, Lajamanu tem uma população de cerca de 800. Como muitas outras comunidades remotas na Austrália, ela 6 é sustentada por uma única loja que vende tudo, desde comida até fraldas até máquinas de lavar. A loja é 6 abastecida uma vez por semana, às vezes a cada duas semanas, por motoristas de caminhão que precisam lidar com as 6 condições ásperas da região e infraestrutura precária.

Para os primeiros meses deste ano, a única estrada para Lajamanu estava 6 cortada por uma combinação de chuvas recordes, tempestades e inundações. As entregas regulares pararam e as estoques de alimentos, água, 6 medicamentos e outros itens essenciais começaram a escassear. A comunidade, disse Andrew Johnson, um homem warlpiri e líder anciano de 6 Lajamanu, estava sofrendo, especialmente da falta de alimentos.

"Sem força, sem energia", disse ele.

Sob a política do 6 governo, a loja deveria ter se preparado para tal resultado, dado a previsibilidade da estação chuvosa anual. Conforme as coisas 6 pioraram, moradores e fornecedores fizeram reiteradamente apelos ao governo do Território do Norte para declarar uma emergência.

"O silêncio 6 era ensurdecador", disse Alastair King, chefe da Arnhem Land Progress Aboriginal Corporation, ou A.L.P.A., uma organização sem fins lucrativos que 6 opera a loja de Lajamanu e outras lojas **bet³⁶⁵** comunidades remotas. "Eles não responderam, não disseram o que seria necessário 6 declarar uma emergência e não disseram por que não foi declarada uma emergência."

Assim, a A.L.P.A. organizou caminhões especiais 6 e voos charter pequenos diariamente para trazer suprimentos. Ela acabou fazendo isso por meses - gastando mais de 350.000 dólares 6 australianos, equivalentes a cerca de 232.000 dólares - mas as prateleiras da loja de Lajamanu continuaram quase vazias.

"Esperava 6 ver o grande avião militar, o Hercules, trazer toda a comida, mas tudo o que vi foi o pequeno avião 6 de asa única, o voo fretado, indo e voltando, soltando um pouco por um pouco", disse o Sr. Johnson. "Não 6 era o suficiente. Não era tratado como uma emergência e levado a sério."

Situ

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet³65

Palavras-chave: **bet³65 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-16